



**APROVADA**

## **ATA DO PLENO EXTRAORDINÁRIO DO DIA 10 DE MAIO DE 2017**

1  
2  
3  
4  
5  
6 Ao décimo dia do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, no  
7 pleno do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do  
8 Adolescente - COMDICA, situada à Rua Benfica, trezentos e setenta e três, na  
9 Madalena, Recife/PE, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno  
10 Extraordinário do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança  
11 e do Adolescente do Recife. A reunião plenária é aberta pelo presidente José Rufino  
12 da Silva para deliberação dos seguintes temas em pauta: **APRESENTAÇÃO DO**  
13 **PROGRAMA DE LAZER DA CIDADE/ACADEMIA RECIFE - PELC;**  
14 **APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DA REDE DE COMBATE A EXPLORAÇÃO**  
15 **SEXUAL E SOBRE SEMINÁRIO; PLANEJAMENTO 2017 E INFORMES GERAIS.**  
16 *Participaram da solenidade: Fabíola Maria Santiago de Farias (Procuradoria Geral do*  
17 *Município); José Rufino da Silva e Edson Alves (Gabinete do Prefeito); Ana Maria*  
18 *Reinaux (AACD); Alexandre Cabral e Mariana Torreão (OAB); Severino de Souza*  
19 *Nogueira (Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer); Sandra Oliveira da Silva*  
20 *(Secretaria de Educação); Germana Suassuna (Secretaria de Saúde); Valderlene*  
21 *Guimarães Santos (CREFITO); Alexandre Nápoles Filho (Secretaria de*  
22 *Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos);*  
23 *Viviane Queiroz (Grupo Adolecer); Sérgio (Em Cena); Luciene Medeiros (Lar Rejane*  
24 *Marques); Hemi (CIEE/Criança Feliz); Maria Clara, Jonatas Souza e Larissa*  
25 *(Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer); Wilma (CECOSNE); Everton (Escola*  
26 *Pernambucana de Circo); Tonho das Olindas (Ruas e Praças); Enedino Moreira*  
27 *(Turma do Flau) e, por fim, as técnicas do COMDICA: Aurely Macedo*  
28 *(Sociopedagógico) e Angélica Araújo (Comunicação). A reunião tem início com as*  
29 *boas-vindas do presidente e apresentação do Programa de Lazer da Cidade (PELC),*  
30 *da Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer. Larissa Maynara (Secretaria de Turismo,*  
31 *Esportes e Lazer) inicia a explanação informando que, anteriormente, já houve uma*  
32 *reunião com a equipe técnica sociopedagógica do COMDICA para apresentação do*  
33 *projeto. Segundo a representante da secretaria, o projeto foi inaugurado em 2014 e*  
34 *hoje tem treze academias nos bairros de Lagoa do Araça, Torre, Engenho do Meio,*  
35 *Santo Amaro, Ibura, Ipsep, Coque, Hipódromo, Várzea e Boa Viagem e, ainda, nos*  
36 *parques Santana, Macaxeira e Jaqueira. Maynara informa ainda que a Academia*  
37 *Recife são módulos de musculação, alongamento, ginástica localizada e modalidades*  
38 *esportivas no ambiente público onde existem também atividades com crianças. Ao*  
39 *todo são vinte e seis equipamentos em aço e uma equipe de operacionalização de*  
40 *oitenta e oito profissionais, diz a representante. Segundo Maynara, o projeto possui*  
41 *agentes sociais contratados, através do chamamento público, com verba do*  
42 *Ministério dos Esportes para trabalhar junto as crianças de cada região. O trabalho*  
43 *dos agentes sociais consiste em ir até as escolas e estimular os/as filhos/as das*  
44 *peessoas que participam das academias a fazer atividades de esporte e lazer também.*  
45 *Para isso, a mesma explica que precisa de um apoio do COMDICA para fazer*  
46 *relatórios mensais dando um aval sobre o projeto e informando que a atividade de*  
47 *fato está acontecendo de forma regulamentada. Segundo Maynara, como a equipe*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

48 técnica do COMDICA informa que não dispõe de pessoal suficiente para fazer os  
49 relatórios, a Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer já conversou com o conselheiro  
50 Nogueira, que é também membro da secretaria, para fazer as vistorias junto com  
51 algum conselheiro/a da sociedade civil para otimizar as atividades. Luciene (Lar  
52 Rejane Marques) gostaria de saber como é tratada a questão da inclusão de crianças  
53 com deficiência. Maynara informa que haverá um horário específico para pessoas  
54 com algum tipo de deficiência. As academias do Ibura, Santana e Boa Viagem já  
55 dispõem de horário específico para atender pessoas com deficiência. Hemi (CIEE)  
56 pergunta se todas as academias tem atividades com crianças. Maynara informa que  
57 as treze academias tem atividades com crianças e entre as atividades desenvolvidas  
58 estão pintura e oficinas de artesanato, entre outras. Nogueira (Secretaria de Turismo,  
59 Esportes e Lazer) esclarece que os equipamentos utilizados para atender a  
60 população são caros e a preocupação da prefeitura municipal é melhorar a qualidade  
61 de vida na perspectiva da saúde, ocupando o tempo ócio das pessoas. Valderlene  
62 (CREFITO) gostaria de saber se as demandas são espontâneas e, também, como é  
63 feita a conciliação com as atividades das escolas, já que a academia atende ainda o  
64 público dentro desses locais. Nogueira (Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer)  
65 explica que só em casos especiais são utilizadas as escolas e que todas as crianças  
66 atendidas são habilitadas, através de pareceres médicos, preenchem formulários  
67 específicos e são encaminhadas por um adulto responsável. O presidente Rufino  
68 orienta que o COMDICA precisa receber o programa para ser registrado, a partir do  
69 recorte das ações executadas com o público de crianças e adolescentes. A partir de  
70 então existe a responsabilidade do COMDICA em monitorar o programa, através de  
71 visitas e relatórios, diz o presidente. Rufino informa ainda que não visualiza como o  
72 COMDICA elaborar relatórios para o programa dizendo do funcionamento do mesmo,  
73 mas é possível emitir um documento específico com referências pedagógicas. O  
74 presidente diz também que o conselho não pode absolver o programa como um todo  
75 já que o público é abrangente. Aurely (sociopedagógico) informa que ela e o técnico  
76 Anderson fizeram a leitura da minuta do projeto e não encontraram no documento  
77 informações específicas e relevantes das ações pedagógicas. A técnica diz ainda que  
78 o governo deve registrar no COMDICA os seus programas e projetos na área da  
79 criança e do adolescente, já que quando do monitoramento das entidades, os/as  
80 técnicos/as divulgam as atividades que ficam no entorno da comunidade. Aurely  
81 informa também que é importante que os responsáveis pelo PELC preencha o  
82 *Instrumental* e encaminhe ao COMDICA para análise. Finalizada a discussão sobre o  
83 tema, o presidente segue a pauta para tratar sobre o Planejamento 2017 do  
84 COMDICA - Plano de Ação (documento em construção, em anexo) fazendo a leitura  
85 dos objetivos específicos, ações, atividades, resultados esperados, prazos e  
86 responsáveis do Plano de Ação. O conselheiro Alexandre Nápoles assume a palavra  
87 e inicia reformulação do primeiro objetivo específico que é "**Fortalecer o COMDICA  
88 enquanto órgão deliberativo, de promoção, defesa e de controle das políticas  
89 públicas para a infância e adolescência**". Segundo o conselheiro Nápoles, a  
90 principal ação apresentada seria a elaboração do Plano Municipal da Primeira  
91 Infância já que existe o marco regulatório, datado de 2015, que coloca a primeira  
92 infância como prioridade da prioridade. O conselheiro coloca ainda que Recife nunca  
93 teve nenhuma atenção especial à primeira infância apesar da demanda grande, em  
94 especial, nas unidades de acolhimento e em situação de rua. Sobre o tema, o



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

95 presidente coloca da importância de se fazer um plano maior, decenal, e depois criar  
96 os planos setoriais. Nápoles explica que os planos atuais setoriais valem até 2019 e  
97 2020 e que o Estatuto da Criança e do Adolescente não tem nenhum artigo que  
98 obrigue os municípios a criar planos municipais da criança e do adolescente. Hemi  
99 (CIEE/Criança Feliz) acredita que existe alguma lei ou decreto que orienta os  
100 municípios a fazer os planos. Viviane (Adolescer) observa que é preciso pesquisar  
101 sobre o tema para depois tomar uma decisão de criação do plano da primeira infância  
102 e supressão do plano decenal. Sérgio (Em cena) propõe o Plano Municipal Decenal  
103 de Direitos da Primeira Infância, Criança e Adolescente. O presidente sugere elaborar  
104 como prioridade o plano da primeira infância e logo em seguida o plano municipal  
105 decenal. Aurely (sociopedagógico) informa que há uma resolução do CONANDA  
106 (Nº71/2014), que fala dos parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos  
107 planos decenais em âmbitos municipal, estadual, distrital. O prazo estabelecido pelo  
108 pleno para formulação do Plano Municipal da Primeira Infância fica do mês de junho  
109 ao mês de novembro/2017. Nápoles sugere a escuta com os atores do Sistema de  
110 Justiça, Rede de Proteção, casas de acolhimento e todas as seis RPAs e, por fim,  
111 fazer um seminário para visibilizar e dar legitimidade. Como responsáveis para ação,  
112 a Comissão Sociopedagógica, equipe técnica e Viviane (Adolescer). O conselheiro  
113 Alexandre Cabral (OAB) afirma que é necessário a indicação de novos integrantes na  
114 Comissão Sociopedagógica para a construção do plano da primeira infância já que  
115 ele, como membro da comissão citada, não se sente apto a contribuir com o  
116 processo. Aurely lembra que o COMDICA tinha dois fóruns importantes que tratava  
117 do acolhimento institucional e das famílias, e que o conselho precisa rever o resgate  
118 desses espaços de discussão para que os fóruns tragam um novo olhar na  
119 construção do plano. Seguindo adiante com a construção do documento, o Plano  
120 Decenal da Criança e do Adolescente fica previsto para começar em novembro/2017  
121 e terminar em abril/2018. Nápoles lembra que é preciso visitar os planos  
122 municipais. O presidente acredita que o ideal é que o poder executivo elabore o plano  
123 e o conselho delibere e controle a política. Tonho das Olindas (Ruas e Praças) lembra  
124 o quanto é importante a elaboração de um diagnóstico para o conhecimento da  
125 realidade da vida das crianças e do adolescentes em nossa cidade e estabelecer  
126 prioridades. Rufino considera que já existem dados suficientes no poder público,  
127 judiciário e entidades, o que falta é buscar e sistematizar. Com relação a "*elaboração*  
128 *do Plano Municipal Decenal Socioeducativo*", a ação já está sendo executada e cabe  
129 agora ao conselho deliberar. O conselheiro Nápoles chama a atenção que o plano é  
130 para o *Meio Aberto*, o *Meio Fechado* é executado pelo Estado. Aurely  
131 (sociopedagógico) informa que o Fórum de Acolhimento Institucional e Familiar (FAIF)  
132 começou a discutir o "*Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária*" e já  
133 tem uma minuta para a execução de um seminário. Segundo a técnica, é importante  
134 ouvir os atores nas RPAs para depois partir para uma discussão da construção do  
135 documento. Aurely lembra que em 2015 foi feita um modelo de processo de escutas  
136 dentro do *Programa Recife Participa*, mas não foi concretizado. O conselheiro  
137 Nápoles informa que uma vez por mês, a prefeitura municipal faz um GT para discutir  
138 casos concretos e é importante o COMDICA se inserir no grupo. A sugestão do  
139 conselheiro é que as reuniões sejam realizadas na sede do órgão. O conselheiro  
140 Nápoles sugere que o Plano de Convivência seja realizado no ano de 2018, em  
141 virtude da escassez de tempo. Já Aurely sugere colocar o Plano de Convivência no





Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

142 Plano Decenal dos Direitos Humanos de Criança e de Adolescentes. Em virtude  
143 disso, a deliberação do pleno é pela retirada do *Plano Municipal de Convivência*  
144 *Familiar e Comunitária* do Plano de Ação 2017. Na ação "*Revisão do Plano Municipal*  
145 *de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes*" a sugestão de  
146 Nápoles é chamar reuniões plenárias para revisar os planos de violência sexual,  
147 trabalho infantil e situação de rua. A propósito sobre a resolução sobre aprendizagem,  
148 Hemi (CIEE) informa que não foi feita. Na ação que consta sobre a "realização de  
149 ações estratégicas de comunicação que contribuam com a divulgação do COMDICA",  
150 é preciso que a Comissão de Comunicação se reúna e discuta a realização das  
151 atividades. Na ação de composição da equipe técnica, falta um membro para  
152 completar o grupo. No objetivo específico "*elaborar editais, baseando-se nas*  
153 *prioridades estabelecidas no Plano Municipal Decenal de Direitos Humanos das*  
154 *Crianças e Adolescentes e na legislação vigente*", o presidente sugeriu suprimir o  
155 item já que não existe ainda o plano citado. Como o tempo é insuficiente para concluir  
156 os trabalhos, a sugestão do presidente é encaminhar o Plano de Ação (em  
157 construção) para os/as conselheiros/as analisar e trazer sugestões para o próximo  
158 pleno. O presidente coloca também a sugestão de trazer de volta os plenos para a  
159 terça-feira pela manhã, o que foi acatado por unanimidade pelos/as conselheiros/as  
160 presente. Dando andamento ao pleno, o presidente coloca o quanto toda a sociedade  
161 está apavorada com a questão da violência, sobretudo a questão da violência contra  
162 crianças e adolescentes. Rufino afirma que as pessoas estão apavoradas com a  
163 questão da violência e com a violência que atinge o adolescente como vítima e como  
164 agressor. O presidente comunica que foi procurado pelo radialista Edvaldo Moraes,  
165 da Rádio Folha, para falar sobre o caso de Santo Amaro, onde uma adolescente foi  
166 violentada por um grupo de homens e obrigada a andar nua pelas ruas do bairro. O  
167 mesmo afirmou que nem o COMDICA e nem o conselho estadual (CEDCA) tomou  
168 uma posição sobre o assunto, nem mesmo escreveu uma nota à imprensa. Para  
169 tanto, o COMDICA precisa se posicionar e não pode se omitir diante de tanta  
170 violência. Então, segundo o presidente, a proposta é fazer uma reunião para a partir  
171 daí criar um fórum que discuta as causas da violência e lute pela vida de crianças e  
172 adolescentes, assumindo o papel que cabe aos conselhos municipais de Direito que é  
173 o papel de mobilizador da sociedade, como preconiza o Estatuto da Criança e do  
174 Adolescente. Para tanto, o presidente afirma que gostaria de ouvir os demais  
175 conselheiros sobre o assunto. O conselheiro Edson Alves (Gabinete) coloca que é a  
176 favor da reunião e da construção do fórum, já que é salutar trazer outros pares para  
177 discutir o assunto e apresentar soluções. O conselheiro Nogueira (Secretaria de  
178 Esportes) coloca que é importante estimular adolescentes para a prática de esportes  
179 para que eles possam usar o tempo ocioso com a atividade esportiva. O conselheiro  
180 completa o quanto é importante o investimento nesse público para que os jovens  
181 possam se ausentar da criminalidade, melhorar a qualidade de vida, aumentar o  
182 potencial de saúde e, também, permitir que o esporte funcione como um vetor social.  
183 Viviane (Adolescer) diz que diante do caos político, econômico e ético não consegue  
184 visualizar uma perspectiva positiva para as crianças e os adolescentes. Everton  
185 (Escola de Circo) diz que o panorama é negativo, mas temos que acreditar e que a  
186 Escola de Circo é totalmente de acordo com a mobilização para a construção do  
187 fórum que vai discutir as questões da violência que atinge o público infanto-juvenil. Na  
188 ocasião, Everton elogia o presidente e acha que a condução incisiva no processo é



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

189 fundamental para legitimar o COMDICA. Enedino Moreira (Turma do Flau) afirma que  
190 não existe mais Pacto pela Vida na comunidade de Brasília Teimosa, onde ele mora,  
191 só tem Rádio Patrulha e violência. Enedino diz que é importante brigar para garantir o  
192 edital de projetos, fazendo um trabalho de prevenção à violência junto à comunidade.  
193 O conselheiro Alexandre Nápoles registra que esteve em Brasília nos últimos dias 26  
194 e 27 para mostrar o trabalho de ação inovadora em tecnologia social de atendimento  
195 a crianças e adolescentes em grandes eventos. Nápoles enfatiza que a secretária  
196 Ana Rita Suassuna tem um posicionamento claro de não criminalizar crianças e  
197 adolescente em situação de rua. Para Tonho das Olindas é preciso investir nos  
198 jovens e desenvolver espaços de esporte e lazer. Tonho concorda com a discussão  
199 em fórum ou GT das questões da violência na cidade. Fabíola afirma que o índice de  
200 prostituição aumentou muito e que é preciso fazer alguma coisa. Para tanto, o  
201 presidente convida para uma reunião com a coordenação geral, na próxima terça-  
202 feira, dia 16, às 8h, para sugerir propostas e montar o fórum sobre violência. Dentro  
203 dos informes, o presidente diz que é preciso marcar um pleno para discutir as  
204 questões da "verba dirigida" pois é preciso recurso para os projetos. Não havendo  
205 nada mais a tratar, o pleno do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos  
206 Direitos da Criança e do Adolescente é encerrado às 17h.

207  
208 Recife, 10 de maio de 2017

209  
210  
211 **José Rufino da Silva**  
212 Presidente

213  
214



COMDICA